



**Disciplina:** Infância, globalização e participação do grupo social das crianças  
09095P

**Créditos:** 02

**Ementa:** A globalização hegemônica neoliberal tem produzido exclusão, exploração e opressão. O grupo social das crianças não só não tem ficado à margem desses fenômenos como é um dos grupos sociais mais excluídos das condições mínimas e dignas de uma ser humano e muitas estão no “lombo” dessa fronteira. A necessidade de reinventar a emancipação social (Boaventura de Souza Santos, 2001) passa também, no nosso entender, pela participação das crianças. Não se trata de dizer que as crianças são iguais aos adultos, trata-se sim, de respeitar as visões do grupo social das crianças. A questão da compatibilidade coloca-se aqui de duas formas, saber se as crianças participam efetivamente como cidadãs, ou se pelo contrário, os adultos conseguem cooptar aquelas práticas e transformá-las em meios de sua própria reprodução. No fundo, o desejável é que se dê uma aprendizagem mútua e recíproca. É urgente conhecer os espaços de participação das crianças presentes no mundo assim como desenvolver competências no sentido de promover iniciativas de participação do e no grupo social da infância.

**Bibliografia:** Boaventura Santos, B. S. (org.)(2001), “Capítulo 1. *“Os processos de globalização”* . In: Globalização: Fatalidade ou Utopia. Porto, Edições Afrontamento, p. 33-106

Kaufman, Natalie. H. and Rizzini, Irene(2002). *Globalization I and children. Exploring potential for enhancing opportunities in the lives of children and youth*, New York, Klumer Academic/ Pelnum Publishers.

Tomás, Catarina e Soares, Natália Fernandes (2004). “*Infância, Protagonismo e Cidadania: contributos para uma análise sociológica da cidadania da infância*”. Revista Fórum Sociológico. IEDS/UNL, nº 11/12, pp349-361.

Tomás, Catarina Almeida, Sarnento, Manuel Jacinto e Natália Fernandes Soares (2004). “*Globalização, Educação e (Re) Institucionalização da Infância Contemporânea.*”